

A circular graphic with a sunset background. The sky transitions from a bright yellow-orange at the horizon to a deep blue at the top. A black silhouette of a hand holding a pen is positioned in the upper right quadrant. The text is centered within the circle.

POCKET TEXTO

— \* —

O SER HUMANO É  
AVESSO A MUDANÇAS.  
Será mesmo?

— \* —

*“O ser humano é naturalmente avesso a mudanças; ele vai resistir sempre que puder”*

Quantas vezes você já leu (e repetiu!) esse mantra? De minha parte, muitas.

Praticamente todos os livros de negócios têm algum capítulo falando algo parecido.

Mas será que isso é mesmo verdade?

@LIGIAFASCONI

Pois acabei de descobrir que  
essa é uma deslavada mentira.

E que eu estava repetindo como  
robô por falta de pensamento  
crítico (a gente não pode relaxar  
nunca...rs).

Ué, mas como assim?

@LIGIAFASCIANI

O sensacional ***Elastic***, de *Leonard Mlodinow* (tem resenha no blog), desmonta esse mito logo no primeiro capítulo.

Ele explica que não somente nós humanos não sentimos aversão a mudanças, como somos ***irresistivelmente atraídos por elas.***

Essa característica tem até um nome técnico: ***neofilia.***

@LIGIAFASCONI

A decorative footer consisting of a horizontal row of five colored rectangular blocks: dark blue, light blue, dark purple, dark red, and yellow.

Mas então por que todo mundo repete sempre a mesma história?

Leonard diz que quase sempre essa frase está no contexto de mudanças organizacionais.

Enquanto a direção está falando em reestruturação, virada estratégica, novos paradigmas e reengenharia, os colaboradores só conseguem ler uma palavra: **demissão**.

Então, a aversão não é à mudança, mas ao risco de que algo ruim aconteça.

Quer um exemplo?

Os gestores fazem uma reestruturação e propõem à equipe que **trabalhe 10% a mais ganhando o mesmo salário.**

Óbvio que todo mundo iria reclamar.

As caras feias produziram a seguinte manchete nas *Harvard Business*

*Review da vida: "Por que a mudança é tão difícil?"*

É ou não é?

Mas e se a proposta fosse **trabalhar 30% a menos ganhando o mesmo salário?**

Certeza que não somente todo mundo concordaria como ainda ficaria felicíssimo.

Tecnicamente, no segundo caso, a mudança é bem maior. Mesmo assim, a rejeição seria zero.

As revistas de negócios iriam ter que estampar na capa: "**Por que a mudança é tão fácil?**"

Resumindo: o ser humano não é avesso à mudança, mas ao risco de perder o que tem.

A mudança em si é uma coisa sensacional.

Inclusive porque a **neofilia** é considerada um dos quatro componentes básicos do temperamento humano.

Os outros são: **dependência de recompensas, aversão ao prejuízo e persistência.**

Se você quer saber, tem até **um gene** (DRD4-7R) que faz prevalecer a **tendência a explorar o desconhecido**, o que explica o fato de algumas pessoas serem mais ousadas do que outras.

E faz sentido! Imagina se uma espécie avessa a mudanças iria migrar de um continente para o outro, inventar máquinas de voar e até se lançar ao espaço usando foguetes?



Então, não se engane: o ser humano adora mudanças, está nos genes.

Se não fosse assim, a gente teria preferido ficar na nossa caverninha e não teria se espalhado pelo planeta inteiro.

E aí? Qual a sua próxima mudança?